

# Sem calçadão e banheiro em Meaípe

AJO 9100

Moradores e turistas reclamam da falta de estrutura da orla. Eles também pedem chuveiros e a construção de novos quiosques

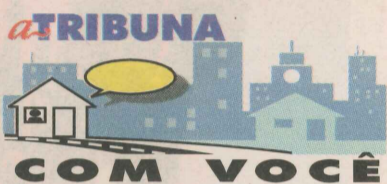
Apesar das belezas naturais de Meaípe, em Guarapari, a atual estrutura física da orla do balneário é motivo de reclamação entre turistas e moradores. Eles cobram melhorias no local, como a construção de calçadão e banheiros e a instalação de chuveiros.

Eles também reivindicam a substituição dos quiosques. As cerca de 25 barracas de madeira foram construídas há 20 anos e já não atendem a população.

Além disso, a comunidade reclama da pequena distância entre os quiosques e o mar. "Fomos informados de que vão fazer um aterro e expandir a praia, como ocorreu em Camburi", contou o hoteleiro Manoel Duarte.

A moradora Simone Cruz Silva se revolta com a falta de investimentos no balneário.

"A praia continua desaparecendo. O mar está chegando ao paredão de contenção. Também



deveriam diminuir o número de quiosques. Os atuais são feios e tiram a visão do mar", afirmou.

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Guarapari, foi feito um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com prazo para a administração apresentar o projeto da obra até 2008.

Outra reclamação dos moradores é a poluição do rio do balneário. A prefeitura informou que, desde dezembro, está notificando os proprietários dos imóveis que não tiveram o esgoto doméstico interligado à estação de tratamento da Cesan.

"Nós damos prazo de 15 dias para resolverem a situação. Quem não agir estará sujeito a multas", informou a assessoria.



Em Meaípe, a faixa de areia até o mar é reduzida



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

## ELES PERGUNTAM

"Qual será o critério usado para os quiosques que serão construídos e qual será o destino dos quiosqueiros não contemplados?"

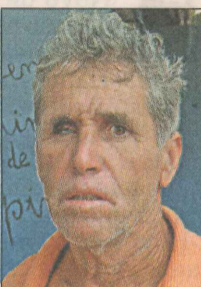
**Nina Farghnei Carvalho da Silva, 55 anos, quiosqueira**



**Edson Magalhães, prefeito de Guarapari:** "Inicialmente, faremos um estudo baseado no Termo de Ajustamento de Condutas (TAC) de Meaípe, quanto ao asseio dos módulos, do funcionamento durante todo o ano e não só no verão, e diversos outros critérios. Quanto ao destino dos quiosqueiros não contemplados, isso será avaliado pelo TAC."

"Quando temos mais médicos no posto de saúde de Meaípe?"

**Rômulo Matos Trindade, 60 anos, comerciante**



**Edson Magalhães:** "Nos próximos dias, vamos autorizar a montagem do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), que atenderá a população das 7 às 16 horas, com uma equipe formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista e sete agentes de saúde."

"Há 20 anos, Meaípe está abandonada. Quais são os seus planos para melhorar nossa comunidade?"

**Antônio Carlos Souza, 53 anos, corretor de imóveis**

**Edson Magalhães:** "Quero administrar com austeridade, competência e ética. O saneamento básico é uma das metas, com esgoto, pavimentação de vias e iluminação. A partir de fevereiro, haverá uma secretaria específica de planejamento. Através do levantamento técnico do local, será possível realizar melhorias."

## REIVINDICAÇÕES

**Trânsito:** Moradores de Meaípe reivindicam a instalação de um semáforo na avenida Vitória (foto), no cruzamento de acesso à praia e ao loteamento. Segundo eles, o tráfego de veículos é grande.

"Precisamos de um semáforo para evitar acidentes", afirmou o presidente da Associação de Moradores, Claudimir José Mozer.

**Resposta:** A assessoria de comunicação da Prefeitura de Guarapari informou que fará um estudo de viabilização de implantação de um ou mais sinais no local, a partir de fevereiro. "Se for o caso, colocaremos sinalização também com placas e faixas de pedestre", disse a assessoria.



**Asfalto:** A maioria das ruas de Meaípe não é pavimentada. Uma das reivindicações da população é o asfaltamento. Segundo moradores, a rua Teófilo Otoni (foto), que dá acesso ao posto de saúde, fica interditada quando chove e os médicos não conseguem chegar à unidade para realizar os atendimentos.

**Resposta:** A prefeitura informou que não possui projeto de pavimentação para a região.

"Vamos fazer um planejamento amplo no segundo trimestre. Quanto à manutenção das ruas sem calçamento, não existe trabalho periódico de patrolamento. O serviço é feito de acordo com a solicitação dos moradores", informou a assessoria.



**Ponte:** A ponte que fica nas proximidades da igreja antiga está precária. Já não possui corrimão e o piso está danificado.

**Resposta:** Segundo a prefeitura, a reforma depende do levantamento previsto para o segundo trimestre. Por meio de laudo técnico, será possível saber a condição da estrutura da ponte: se será reformada ou se será construída uma nova.

